



|||||  
SF/15677.25379-68

## **REQUERIMENTO Nº , de 2015 - CI**

Requeiro, nos termos do art. 73 do Regimento Interno do Senado Federal, que seja criada, no âmbito desta Comissão de Serviços de Infraestrutura, a Subcomissão Permanente de Infraestrutura Hídrica, destinada a discutir o agravamento da estiagem no Nordeste bem como à situação no Sudeste e recorrências no Sul do país.

### **JUSTIFICAÇÃO**

É notória a gravidade da estiagem que vem assolando o país nos últimos meses. O impacto da falta de chuvas afeta diretamente a economia de nosso país. A produção de energia elétrica, a agricultura irrigada e a indústria são diretamente atingidas pela escassez de água.

O caso do semiárido nordestino é ainda mais preocupante, dada a frequente ocorrência das secas naquela região, que abrange municípios de nove estados do Brasil: Pernambuco, Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

O impacto da seca no Sudeste afetou diretamente 61 cidades desta região, que se viram obrigadas a adotar o racionamento. Por sua vez, 19





cidades implantaram multas para inibir o aumento do consumo.

Apenas no mês de fevereiro deste ano a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil reconheceu situação de emergência em onze municípios dos seguintes estados: Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Castigadas pela estiagem, entraram em estado de emergência cidades como a de Atílio Vivacqua e Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo, Malhada, na Bahia, e Felício dos Santos, Itambacuri e Mamonas, em Minas Gerais. Brasília de Minas, também em Minas Gerais, teve reconhecida emergência em função da seca.

A crise do abastecimento de água afeta diretamente a economia brasileira e, o setor elétrico, vem sendo um dos mais atingidos, apresentando custos adicionais em sua produção devido à redução da disponibilidade de água.

A agricultura irrigada, por sua vez, apresenta vulnerabilidade quanto à escassez de água, pois esse é o seu principal insumo. Na indústria, o uso de recursos hídricos se torna preocupante quando analisado pela ótica do consumo das águas.

A crise hídrica ainda terá impacto negativo no desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano. A mais recente projeção do Banco Central, por meio do relatório Focus, divulgado no dia 02 de fevereiro indica um comportamento de 0,03% para o PIB neste ano, ou seja, bem próximo a zero.





**SENADO FEDERAL**  
**Gabinete do Senador Fernando Bezerra Coelho**

Em virtude da complexidade do assunto, se faz necessária a criação de uma Subcomissão Permanente de Infraestrutura Hídrica para diagnosticar as causas e as consequências da crise de abastecimento e a integração entre a política nacional de recursos hídricos e outras políticas públicas.

São esses, pois, os termos que justificam a criação da subcomissão permanente que ora se propõe.

Sala das Comissões,

**FERNANDO BEZERRA COELHO**  
**Senador**

